



## EMATERCE ENGAJADA NA 2ª ETAPA DA CAMPANHA CONTRA AFTOSA

Representando o governador Cid Gomes, Camilo Santana, acompanhado de lideranças municipais, criadores e técnicos ligados à agropecuária, deu, na quinta, 1º, em Aquiraz, mais um passo para retirar o Ceará da classificação de zona de risco desconhecido em relação à febre aftosa.

A segunda etapa da Campanha da Vacinação Contra Febre Aftosa foi lançada ontem, 1º, pelo secretário do Desenvolvimento Agrário, Camilo Santana, na fazenda Ateiras, em Aquiraz. Acompanhado do agropecuarista Lourival Feitosa, dos presidentes da Ematerce e Adagri (Agência de Defesa Agropecuária do Ceará), José Maria Pimenta e Edilson de Castro, respectivamente, e da superintendente federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Maria Luiza Rufino, Santana agradeceu o empenho de todos os envolvidos no propósito de tirar o Ceará do "status" de zona de risco desconhecido para zona de risco médio em relação à febre aftosa, garantindo a sanidade de todo o rebanho. "Essa é uma questão de saúde pública, inclusive", enfatizou o secretário.

Desde 1997, a doença não é mais registrada no Ceará, mas a condição de risco desconhecido permanece. Nos próximos 30 dias, 2,3 milhões de animais, entre bovinos e bubalinos, deverão ser vacinados contra a aftosa em todo o Estado, atingindo a meta de 100 por cento do rebanho imunizado. Durante a primeira fase da

o Agrário (SDA) parabenizou todos os envolvidos nessa empreitada, e afirmou: "gostaria de ressaltar, também, a parceria da Ematerce neste trabalho, e de órgãos que cooperam na fiscalização, como prefeituras municipais, CPRV (Companhia de Policiamento Rodoviário), Detran, Ministério Público e Sefaz", disse.

Nesta segunda etapa de vacinação, a SDA conta com uma ferramenta que mostra a real situação do rebanho no Ceará quanto à imunização: o Sidagro. Trata-se de um sistema

de Cadastro Agropecuário dos Estabelecimentos Rurais feito pela Adagri, que identifica as reses vacinadas. Outro avanço na luta contra a aftosa será o lançamento da Guia de Transporte Animal (GTA) eletrônica, até o final de outubro. A emissão da GTA informatizada diminuirá a existência de prováveis erros na sua confecção. O secretário Camilo Santana falou ainda que cerca de 5000 cópias do documento já foram emitidos desde o início da campanha contra a aftosa deste ano, iniciada em abril, mostrando que o cerco contra a doença se fecha cada vez mais.

Também em relação às GTAs, o Secretário do Desenvolvimento Agrário informou que o Governo do Estado encaminhará à Assembleia Legislativa projeto de lei para votação, que prevê a isenção do pagamento da guia por parte do pequeno criador. Segundo ele, muitos se queixam de ter que pagar para transportar pequenas quantidades de animais, na maioria das vezes um ou



Secretário Camilo Santana acompanhado do presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, e do secretário de agricultura do município de Aquiraz, Paulo de Tarso Meyer.



Secretário Camilo Santana inicia vacinação contra Aftosa na fazenda Ateiras, de propriedade do agropecuarista Lourival Tavares.



Autoridades federais, estaduais e municipais prestigiaram o lançamento da campanha.

dois.

Após o lançamento da segunda etapa da Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa, Camilo Santana vacinou algumas reses da Fazenda Ateiras e foi recepcionado com sua comitiva, com um almoço, na propriedade do agropecuarista Lourival Tavares.

## EMATERCE PLANEJA AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA 2010

A diretoria executiva da Ematerce, sob a presidência do titular, Engº Agrº José Maria Pimenta, reúne, de 7 a 9 de outubro de 2009, no centro de Treinamento da empresa (Cetrex), em Caucaia-CE, os gerentes regionais e supervisores estaduais de defesa agropecuária.

Segundo Cláudio Matoso, gerente de Apoio Técnico (Geate), a reunião objetiva elaborar e apresentar as atividades extensionistas para o exercício de 2010. Disse mais que, paralelamente, ocorrerá, em outra sala, a reunião com supervisores estaduais de agropecuária da empresa. A abertura dos trabalhos será feita, às 8h30min, da próxima quarta-feira, 7, pelo presidente da Ematerce.

### PROGRAMAÇÃO - 07/10

ASSUNTO	DIA - HORÁRIO	RESPONSÁVEL
	7 horas	
ABERTURA	8h30	Diretoria
Assuntos DAF	9h00	Eduardo Aragão
Papel das Assessorias Regionais	10h30	Walmir-Tarciso Pinto
ALMOÇO	12h30	
Campanha Aftosa	13h30	Roberto Frota-Walmir
Crédito Rural	14h30	José William
Caravana Mais Alimentos	16h30	Walmir
Encerramento	17h30	

### PROGRAMAÇÃO - 08/10

ASSUNTO	DIA - HORÁRIO	RESPONSÁVEL
	8h10	
PLANEJAMENTO 2010	8h30	Diretoria
Lei Geral de ATER		Walmir-Tarciso Pinto
Pacto Federativo		
ALMOÇO	12h30	
PLANEJAMENTO 2010	13h30	
Universalização de ATER nos Assentamentos Estaduais		Walmir-Tarciso Pinto
Grade Contrato de Resultados		
Encerramento	17h30	

### PROGRAMAÇÃO - 09/10

ASSUNTO	DIA - HORÁRIO	RESPONSÁVEL
	9h10	
Revitalização dos CMDs	9h30	Marcos Castro
Resultados SPPWEB	10h30	Roberto Luz-Odair
Encerramento	13h30	



# 55ª EXPOECE: ATRAÇÕES DO CAMPO EM FORTALEZA



Governador Cid Gomes (ao microfone); secretário Camilo Santana, ao lado do diretor administrativo da Ematerce (Eduardo Aragão) e do presidente da Adragri (Edilson de Castro).



Ao centro, o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta

Os visitantes da 55ª Expoece contam com diversas atrações, durante os sete dias do evento, que reúne a pecuária e produtos da agricultura familiar do Ceará e de outros Estados convidados. Negócios da ordem de R\$ 9 milhões e um público de 260 mil pessoas são esperados pelos organizadores do evento.

A 55ª Expoece – Exposição Agropecuária e Industrial do Ceará, foi aberta, oficialmente, no dia 27/09, pelo governador Cid Gomes, no Parque de Exposições Governador César Cals.

Quinhentos produtores rurais, dentre os quais 100 agricultores familiares, assistidos pela ematerce, expõem seus produtos e animais de alta linhagem durante os dias da feira. Um montante de R\$ 9 milhões deve ser movimentado em negócios e o público esperado é de 260 mil pessoas.

Durante a solenidade de abertura da 55ª Expoece, Cid Gomes, acompanhado do secretário do Desenvolvimento Agrário do Ceará, Camilo Santana, do presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, do diretor administrativo e financeiro, Eduardo Aragão, e de outras autoridades, falou da importância que o setor primário tem e do desafio para sua administração. “Temos dado toda a atenção e apoio ao setor agropecuário, à agricultura familiar, fazendo o possível e o impossível para seu avanço, pois mais de 20% da população sobrevive desse setor, que, em termos de riqueza, só representa 7%”, frisou. Adiantou ainda que seu grande sonho é uma classe média rural, quando o homem do campo tiver acesso a todo o conforto que a vida moderna possa oferecer-lhe.

O secretário Camilo Santana disse do esforço do atual governo em resgatar eventos, como a Expoece, que ultimamente vinham transformando-se em praças de shows, “deixando de lado sua finalidade, que é mostrar o potencial agropecuário, a cultura do interior”, e reafirmou seu compromisso com a agricultura familiar. Expositores do Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí e Minas Gerais também se fazem presentes.

A edição 2009 da Expoece conta com exposições de

animais de alta linhagem de diversas raças; produtos da agricultura familiar, como mel, castanha, queijos e plantas ornamentais. Os visitantes poderão conferir ainda um

Engenho, Casa de Farinha, Bodega e Pesque-Pague e a réplica de uma fazenda, instalada numa área do parque de exposição. Grandes nomes do cenário musical animarão os shows que acontecem durante o evento.

*“Temos dado toda a atenção e apoio ao setor agropecuário, à agricultura familiar, fazendo o possível e o impossível para seu avanço, pois mais de 20% da população sobrevive desse setor, que, em termos de riqueza, só representa 7%” (Cid Gomes)*

## ESCRITÓRIO MÓVEL DA EMATERCE

A Ematerce, este ano, marca presença, na 55ª Expoece, com o escritório móvel, constando de telão (TV), aparelho de DVD, cadeiras, birôs, mesas, toldo, ambiente climatizado, gerador de energia, iluminação interna e externa, além de material promocional, como folder, cartaz, cartilha com assuntos técnicos do setor agropecuário estadual. Técnicos da Ematerce estão à disposição, no escritório móvel, para responder às perguntas dos visitantes.

Para o presidente da Ematerce, Engº Agrº José Maria Pimenta, trata-se de um excelente meio de divulgação das ações extensionistas, no campo, vez que estão presentes, também, agricultores familiares, assistidos pela empresa, e que comercializam produtos, fabricados em suas fazendas, cuja demanda é grande por quantos visitam a Expoece. O dirigente da Ematerce destaca, ainda, o irrestrito apoio e ajuda financeira do Governo do Estado, na pessoa do governador Cid Gomes e do secretário da SDA, Camilo Santana, o que assegura a prestação de assistência técnica agropecuária e gerencial aos agricultores, sobretudo os familiares, de modo sustentável.



Corredor da Agricultura Familiar



Escritório Móvel da Ematerce: pioneirismo na Extensão Rural



Animais de alta linhagem

## MELHOR CRIADOR DE CAPRINOS BOER NA 55ª EXPOECE

O criador de caprinos e ovinos, Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior, também diretor administrativo e financeiro da Emater-Ceará, qualificou-se como o melhor criador, na 55ª Expoece-2009, em realização no Parque de Exposições Governador César Cals, em Fortaleza-CE, com 736 pontos. Aragão – como é conhecido pelos agropecuaristas – é considerado o melhor expositor da raça Boer, em quatro exposições consecutivas de caprinos e ovinos no Estado do Ceará.

Ressalte-se que, nesta exposição, Aragão apresentou 27 animais puros de origem, além de consagrar-se campeão de progênie, de pai e mãe, da raça Boer. Trata-se, pois, de um incentivador da criação de caprinos e ovinos, porém preocupado com a melhoria genética desses animais, no Estado do Ceará, o que garante maior margem de lucro, quando da sua comercialização, até para criadores de outros Estados do Nordeste, sem falar de destacar o nome do Ceará na parte de pecuária de alta linhagem.



Caprino da raça Boer



## AGRICULTURA FAMILIAR PRODUZ MAIS EM MENOR ÁREA

O Censo Agropecuário 2006, divulgado ontem, 30 de setembro, traz uma novidade: pela primeira vez, a agricultura familiar brasileira é retratada nas pesquisas feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foram identificados 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar, que representam 84,4% do total, (5.175.489

estabelecimentos) mas ocupam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros.

Apesar de ocupar apenas um quarto da área, a agricultura familiar responde por 38% do valor da produção (ou R\$ 54,4 bilhões) desse total. Mesmo cultivando uma área menor, a agricultura familiar é responsável por garantir a segurança alimentar do País, gerando os produtos da cesta básica consumidos pelos brasileiros. O valor bruto da produção na agricultura familiar é de 677 reais por hectare/ano.

“Os números mostram a força da agricultura familiar no país, e como ela contribui com a produção agrícola brasileira e também com a economia, gerando cada vez mais emprego e renda”, afirma José Silva Soares, presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer).

Os dados do IBGE apontam que em 2006, a agricultura familiar foi responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves, 30% dos bovinos e, ainda, 21% do trigo. A cultura com menor participação da agricultura familiar foi a soja (16%). O valor médio da produção anual da agricultura familiar foi de R\$ 13,99 mil.

### PERMANÊNCIA NO CAMPO

Outro resultado positivo apontado pelo Censo 2006 é o número de pessoas ocupadas na agricultura: 12,3 milhões de trabalhadores no campo estão em estabelecimentos da agricultura familiar (74,4% do total de ocupados no campo). Ou seja, de cada dez ocupados no campo, sete estão na agricultura familiar, que emprega 15,3 pessoas por 100 hectares.

Dois terços do total de ocupados no campo são homens.



Mas o número de mulheres é bastante expressivo: 4,1 milhões de trabalhadoras no campo estão na agricultura familiar. As mulheres também são responsáveis pela direção de cerca de 600 mil estabelecimentos de agricultura familiar.

O Censo Agropecuário 2006 revela ainda que dos 4,3 milhões de estabelecimentos, 3,2 milhões de produtores são proprietários da terra.

Isso representa 74,7% dos estabelecimentos com uma área de 87,7%.

Os critérios que definem o que é agricultura familiar foram determinados pela Lei nº 11.326 aprovada em 2006. Eles são mais restritivos do que os critérios usados em estudos feitos anteriormente por outros organismos como a Fao/Incrá e universidades brasileiras que estudaram o setor. A Lei 11.326 determina que quatro módulos fiscais é o limite máximo para um empreendimento familiar. Determina também que a mão-de-obra deve ser predominantemente da própria família e a renda deve ser originada nas atividades da propriedade e a direção também tem que ser feita por um membro da família.

### FORÇA DA EXTENSÃO RURAL

Para José Silva, presidente da Asbraer, o trabalho da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), foi fundamental para que esses números fossem alcançados. “O nosso trabalho é voltado para a sustentabilidade do homem no campo, trabalhamos com ele a não só a produção, mas também os valores, para que ele e sua família tenham condições de permanecer na área rural produzindo mais e com mais qualidade de vida” completa o presidente.

Ainda segundo Silva, o serviço de Ater tem uma grande capilaridade estando presente em 5.298 municípios brasileiros com atuação de 16,6 mil extensionistas. “Para se ter uma idéia da força da extensão rural, na última safra garantimos o aumento de 7,8 milhões de toneladas de alimentos. Outro fato importante: segundo estudo feito por professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Fundação João Pinheiro/MG a assistência técnica e extensão rural gera impacto de 94% na renda dos produtores rurais e 76% na renda dos municípios.” finaliza.

(Assessoria de Comunicação da ASBRAER)

## EMATERCE: META É ASSISTIR 141 MIL AGRICULTORES FAMILIARES EM 2009

A assistência Técnica e Extensão Rural, prestada pela Ematerce, aos agricultores familiares, no exercício de 2009, tem por meta assistir, sem repetição, um total de 141 mil e 100 agricultores, nas cadeias produtivas das lavouras e criações por eles desenvolvidas, utilizando a metodologia da participação e do construtivismo, visando ao desenvolvimento rural sustentável e a conseqüente melhoria das condições de vida da população. As ações extensionistas são executadas nos 184 municípios do Ceará por intermédio dos extensionistas regionais, locais e estaduais, lotados em 71 escritórios locais, 18 regionais e um estadual.

Ressalte-se que a assistência técnica agropecuária e gerencial pauta-se nos princípios e diretrizes, emanados da Política Nacional de Ater (Pnater). Com a execução dessa política, os resultados esperados são: elevação da competitividade, garantida pela inserção dos agricultores(das) familiares na economia de mercado; agricultores(as) promovidos(as), capacitados(as) e organizados(as) na produção, viabilização da infra-estrutura, gestão profissional do negócio e na apropriação de tecnologias por meio do processo construtivista, visando à promoção do desenvolvimento rural sustentável do Estado; e microbacia hidrográfica da área de influência do Rio Poti em início de recuperação e revitalização.

Em se tratando de investimentos, de acordo com o que consta, no Plano Safra da Agricultura Familiar-2009 do Ceará, o montante chega a R\$ 782.317.807,00, distribuído pelo programa de sementes e mudas; biodiesel Ceará; desenvolvimento da cotonicultura orgânica e agroecológica; modernização e fortalecimento da mandiocultura; revitalização dos perímetros irrigados estaduais; produção e sustentabilidade de agrovilas; práticas agrícolas de convivência com o semi-árido; e revitalização da cajucultura.

## Corrija-se!

**ÁLCOOL** – O plural de Álcool é ALCOOIS e não ALCOÓIS. (Nada de acento agudo).

• **ALUGAM-SE APARTAMENTOS** – É assim o correto. Outros exemplos: vendem-se casas; fazem-se unhas; aceitam-se sugestões; dão-se aulas particulares.

• **A ÁGUA DE HAIA** – É o epíteto, recebido por Rui Barbosa, por sua brilhante atuação na Conferência Internacional de Paz de Haia, Holanda, em 1907, demonstrando vasto conhecimento de leis. O correto é A ÁGUA DE HAIA e não O ÁGUA DE HAIA.

• **ANISTIA** – É ato emanado de autoridade pública, anulando as penas cometidas por criminosos comuns ou políticos. Ex. Alguns presos recebem anistia no Natal. Em 1982, houve grande anistia política no Brasil.

• **PERDÃO** – É remissão de pena, castigo, culpa, dívida, ofensa, etc. ANISTIA difere do PERDÃO, porque não supõe delito que cause infâmia. O anistiado é beneficiado sem desonra nem desluzte.

• **ANTÁRTICA** – É a forma correta, embora alguns autores do passado tenham advogado a forma ANTÁRTIDA.

• **AO ENCONTRO DE e DE ENCONTRO A** – Ao encontro de indica situação favorável, conformidade de idéias. De encontro a sempre dá idéia de contrariedade, oposição, choque, confronto. Ex. Um aumento de salário sempre vem ao encontro dos funcionários. Uma hora de trabalho, sem remuneração, sempre vem de encontro aos funcionários.

• **A PONTO DE** – É essa a locução correta e não ao ponto de. Ex. Gritei, chorei de dor, estive a ponto de desmaiar, mas ela nem ligou.

• **A PRINCÍPIO E EM PRINCÍPIO** – A princípio significa inicialmente, no começo. Ex. A princípio, confiei nela. Em princípio é o mesmo que teoricamente, em termos, em tese, de modo geral. Ex. Em princípio, todo acusado é inocente.

• **MENOS E MENAS** – O correto é MENOS, mesmo com palavras no feminino. Ex. Cilene colocou MENOS gasolina no carro do que na vez anterior. MENAS não existe, mas há muita gente que gosta de usar MENAS roupas e de pedir mais amor e MENAS confiança.

• **MEMBRO** - Não varia em gênero, ou seja, usa-se tanto para homem quanto para mulher. Luísa é membro da comitiva. Pedro é membro da diretoria da Associação Comunitária de Itu.

(Frases extraídas do livro *Corrija-se!*, do professor Luiz Antonio Sacconi)

## EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

FOLHA ON LINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.